

Fernando Henrique elogia o governo Fernando Henrique

Vanda Célia
Da equipe do Correio

André Brant 21.05.95

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem o que mais gosta de fazer: elogiou seu governo. "O País vai bem, o consumo de alimentos aumentou 30%, estamos muito bem", disse um presidente eufórico durante almoço no Palácio da Alvorada.

Ele vê o horizonte sem nuvem nenhuma. Acha que, apesar das resistências, vai aprovar todos os projetos que enviou ao Congresso, incluindo o contrato do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) e a prorrogação do Fundo de Estabilização Financeira.

Também está seguro de que a reforma da Previdência passa, em primeiro turno, durante a convocação extraordinária. "Fernando Henrique está realmente feliz e otimista com o governo", disse o amigo e ex-deputado Fernando Gasparian, participante do almoço.

Juros — Além dele, foram convidados para o almoço no Alvorada o jornalista Fernando Pedreira e o humorista Chico Caruso, dentre outros.

"Quando é que vamos ter juros de 12% ao ano?", provocou Caruso. Gasparian foi o autor do artigo da Constituição que prevê taxas de 12%, mas a determinação jamais foi regulamentada.

A taxa de juros anual está em 35%. Fernando Henrique, porém, exagerou no otimismo. Disse a Caruso que "no final deste ano a taxa de juros vai chegar a 12%".

Nem Gasparian acreditou. "Claro que as taxas para os consumidores ainda ficarão mais altas", disse.

Além de eufórico e confiante, o presidente estava no melhor humor. Riu muito quando recebeu de presente do humorista Chico Caruso o livro *Itamar, modo de usar*. De autoria de Chico, o livro trás charges do ex-presidente.

Aliados — Extremamente favorável foi a avaliação que o presidente fez dos aliados e do momento político.

Embora reconhecendo que sua tarefa como coordenador político é cansativa e desgastante — "tem que repetir a mesma coisa várias vezes" — disse que vai fazer carinhos aqui e acolá e, assim, enterrar os problemas.

Deu certo com o presidente do Senado, José Sarney.

Ele também recompôs a amizade com o presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo. E não espera oposição do senador Antônio Carlos Magalhães na votação do Sivam. ACM pode até votar contra, mas não vai liderar a oposição ao projeto, na avaliação do presidente.

Líderes — Antes do almoço, em reunião com líderes políticos no Planalto, o presidente também se derramou em elogios ao falar de seu governo.

Informou que o consumo de alimentos aumentou entre os mais pobres — "os ricos fazem dieta" — e manifestou extrema confiança na aprovação dos projetos do Congresso.

"O presidente está ótimo, feliz porque o povo está contente e muito otimista a respeito do ano que estamos começando", contou o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-SC).



O presidente está feliz com seu governo e tem certeza de que vai conseguir aprovar no Congresso todos seus projetos